

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2019
MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada

Caxias do Sul – Maio 2020

1 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Carlos Zignani – Presidente do Conselho

José Fernando Bettoni - Vice-Presidente do Conselho

Mauricio Otavio Barcellos Castilhos – Membro do Conselho

DIRETORIA EXECUTIVA

José Antonio Valiati – Diretor Superintendente

Thiago Arrue Deiro - Diretor

Pablo Freitas Motta – Diretor

CONSELHO FISCAL

Eduardo Frederico Willrich – Presidente do Conselho

Joao Paulo Pohl Ledur – Membro do Conselho

Alessandro Jose Ferreira – Membro do Conselho

<u>1</u>	<u>ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS</u>	<u>2</u>
<u>2</u>	<u>MENSAGEM DA DIRETORIA</u>	<u>4</u>
<u>3</u>	<u>CENÁRIO POPULAÇÃO</u>	<u>5</u>
<u>4</u>	<u>RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS</u>	<u>6</u>
<u>5</u>	<u>EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 2019</u>	<u>7</u>
<u>6</u>	<u>DESPEAS ADMINISTRATIVAS</u>	<u>8</u>
<u>7</u>	<u>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019/2018</u>	<u>9</u>
<u>8</u>	<u>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE</u>	<u>16</u>
<u>9</u>	<u>NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	<u>4</u>
<u>10</u>	<u>PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA</u>	<u>26</u>
<u>11</u>	<u>PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR</u>	<u>14</u>
<u>12</u>	<u>PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA</u>	<u>3</u>
<u>13</u>	<u>RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019</u>	<u>16</u>
<u>14</u>	<u>PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO</u>	<u>24</u>
<u>15</u>	<u>PARECER DO CONSELHO FISCAL</u>	<u>25</u>

2 MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezado Participante!

O Relatório Anual de Informações tem por finalidade apresentar informações sobre os planos de benefícios administrado pela *Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada*.

Desta forma o conteúdo do presente relatório foi desenvolvido com base na Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, Parecer Atuarial e Resumo da Política de Investimentos. Confira ainda as notas explicativas e os pareceres dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Boa leitura!

Atenciosamente,

Diretoria Executiva

3 CENÁRIO POPULAÇÃO

Em 2019 a entidade encerrou o exercício com 13.803 participantes, distribuídos conforme quadro abaixo:

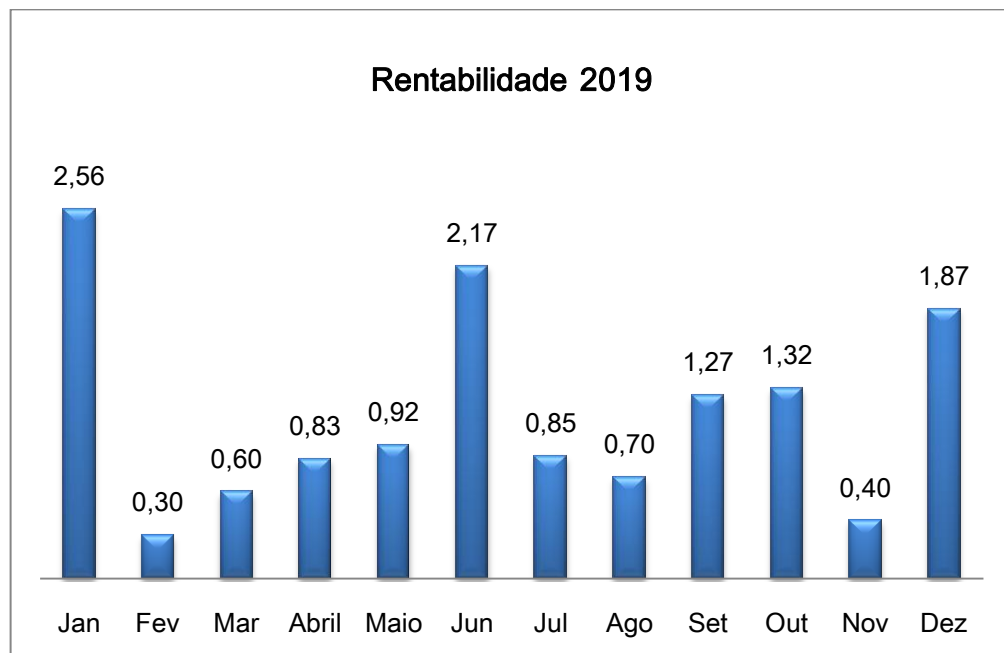
	Plano de Aposentadoria	Plano de Aposentadoria Suplementar	Plano de Contribuição Definida
Ativos	3.862	383	3.967
Assistidos	104	84	0
Autopatrocinados	2	5	0
BPD	4.834	62	500
Total	8.802	534	4.467
Total Geral	13.803		

Quanto ao pagamento de benefícios de prestação única, o quadro abaixo demonstra as ocorrências durante o ano de 2019.

Pagamento de benefícios de prestação única durante 2019	
Aposentadoria normal e BPD	97
Resgate de Contribuições	10
Pensão por Morte	16
Total	123

4 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

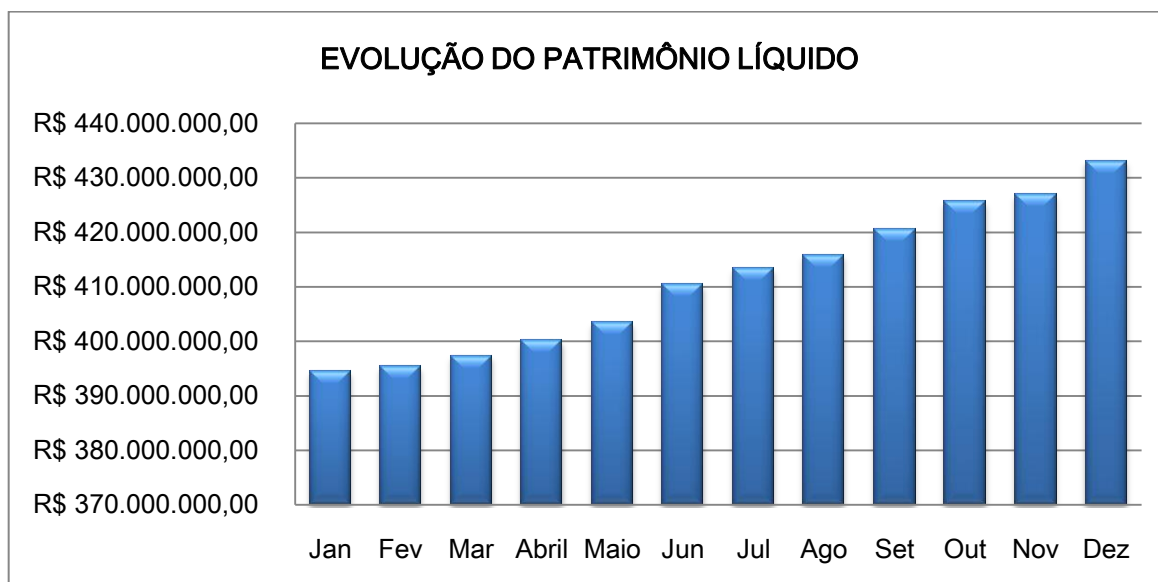
A rentabilidade obtida correspondente aos ganhos das aplicações líquidas. A seguir o gráfico demonstra a evolução da rentabilidade durante o ano de 2019.



5 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 2019

O patrimônio líquido é constituído de ativo menos o exigível operacional, ou seja, as obrigações a pagar (aposentadorias, resgates e taxa de administração dos investimentos).

Assim, o próximo gráfico apresenta a evolução do patrimônio líquido durante 2019.

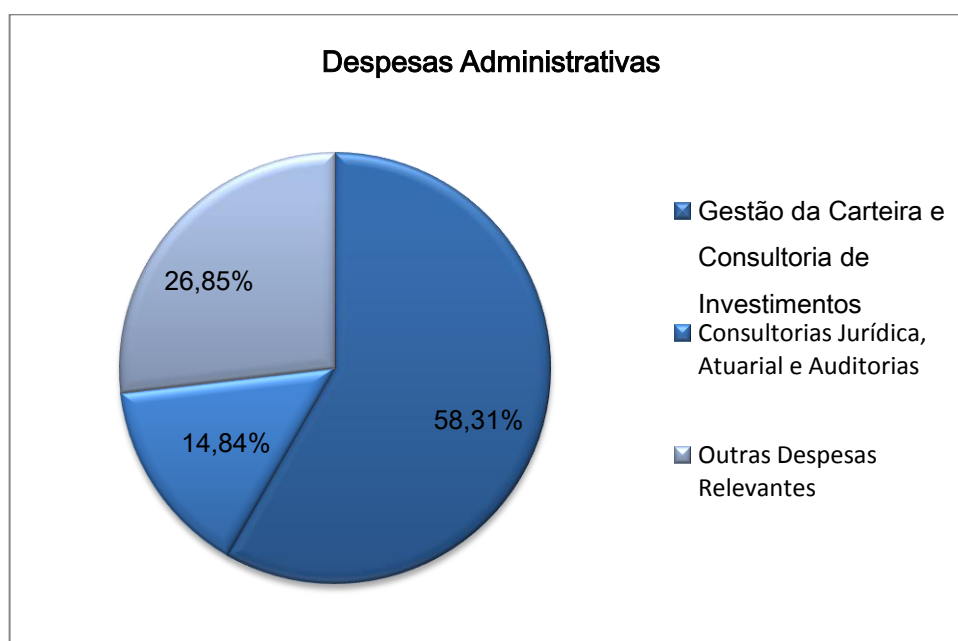


6 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas totalizaram em 2019 o valor de R\$ 2.455.767,88. O quadro abaixo apresenta a composição dessas despesas.

Despesa	Plano de Gestão Administrativa
Gestão da carteira e consultoria de investimentos	R\$ 1.432.056,22
Consultorias Jurídica, Atuarial e Auditorias	R\$ 364.321,84
Outras Despesas Relevantes	R\$ 659.389,82
Total	R\$ 2.455.767,88

Na sequencia apresentamos o gráfico que demonstra a distribuição dos gastos com as despesas administrativas.



7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019/2018

Subsequente é apresentado os valores finalizados nas demonstrações contábeis do exercício de 2019.

Balço Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Disponível	16	13	Exigível operacional	9.058	3.703
			Gestão Previdencial	1.837	2.329
Realizável	442.138	388.725	Gestão Administrativa	536	336
Gestão Previdencial	1.520	2.106	Investimentos	6.685	1.038
Gestão Administrativa	104	243			
Investimentos	440.514	386.376	Patrimônio Social	433.096	385.035
Fundos de Investimentos	440.514	386.376	Patrimônio de Cobertura do Plano	428.196	381.036
			Provisões matemáticas	376.206	359.155
			Benefícios concedidos	209.147	195.404
			Benefícios a conceder	167.464	163.751
			(-) Prov. Matemática a Constituir	(405)	-
			Equilíbrio Técnico	51.990	21.881
			Superavit Técnico Acumulado	51.990	21.881
			Fundos	4.900	3.999
			Fundos Previdenciais	3.894	3.294
			Fundos Administrativos	1.006	705
Total do Ativo	442.154	388.738	Total do Passivo	442.154	388.738

Demonstração Consolidada da Mutação do Patrimônio Social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	2019	2018	%
A) Patrimônio Social - In�cio do exercício	385.035	354.412	8,64%
1. Adições	70.411	49.540	42,13%
(+) Contribuições Previdenciais	11.948	12.561	-4,88%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	55.708	34.413	61,88%
(+) Receitas Administrativas	2.642	2.512	5,18%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	113	54	109,26%
2. Destinações	(22.350)	(18.917)	18,15%
(-) Benefícios	(19.894)	(16.623)	19,68%
(-) Despesas Administrativas	(2.456)	(2.294)	7,06%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	48.061	30.623	56,94%
(+/-) Provisões Matemáticas	17.051	26.650	-36,02%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	30.109	3.578	741,50%
(+/-) Fundos Previdenciais	600	123	387,80%
(+/-) Fundos Administrativos	301	272	10,66%
B) Patrimônio Social - Final do exercício (A+3)	433.096	385.035	12,48%

Demonstr o Consolidada do Plano de Gestão Administrativa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	2019	2018	%
A) Fundos Administrativos do Exercício Anterior	705	433	62,82%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.756	2.566	7,40%
1.1. Receitas	2.756	2.566	7,40%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.211	1.217	0%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.432	1.295	10,58%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	113	54	109,26%
2. Despesas Administrativas	(2.455)	(2.294)	7,02%
2.1. Administração Previdencial	(1.023)	(999)	2,40%
Pessoal e encargos	(540)	(497)	8,65%
Treinamentos, congressos e seminários	-	(3)	100,00
Serviç�os de terceiros	(364)	(380)	-4,21%
Despesas Gerais	(29)	(28)	3,57%
Tributos	(90)	(91)	-1,10%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.432)	(1.295)	10,58%
Serviç�os de terceiros	(1.359)	(1.225)	10,94%
Tributos	(73)	(70)	4,29%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	301	272	10,66%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	301	272	10,66%
B) Fundos Administrativos do Exercício Atual (A+5)	1.006	705	42,70%

Demonstração do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	358.815	317.138	13%
Disponível	13	10	30%
Recebível	1.836	1.775	3%
Investimento	356.966	315.353	13%
Fundos de Investimento	356.966	315.353	13%
2. Obrigações	8.014	3.834	109%
Operacional	8.014	3.834	109%
3. Fundos não previdenciais	845	595	42%
Fundos Administrativos	845	595	42%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	349.956	312.709	12%
Provisões Matemáticas	298.529	291.433	2%
Superávit/Déficit Técnico	51.427	21.276	142%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	312.709	289.616	8%
1. Adic�es	53.090	37.312	42%
(+) Contribui�es	7.837	9.220	-15%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	45.253	28.092	61%
2. Destina�es	(15.843)	(14.219)	11%
(-) Benefícios	(14.822)	(13.026)	14%
(-) Custeio Administrativo	(1.021)	(1.193)	-14%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	37.247	23.093	61%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.096	19.765	-64%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	30.151	3.328	806%
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	349.956	312.709	12%
C) Fundos não previdenciais	250	229	9%
(+/-) Fundos Administrativos	250	229	9%

Demonstração das Provisões Técnicas - **Plano de Aposentadoria**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação %</u>
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	357.970	316.542	13%
1. Provisões Matemáticas	298.529	291.433	2%
1.1. Benefícios Concedidos	186.393	176.301	6%
Benefício Definido	186.393	176.301	6%
1.2. Benefícios a Conceder	112.136	115.132	-3%
Benefício Definido	112.136	115.132	-3%
2. Equilíbrio Técnico	51.427	21.275	142%
2.1. Resultados Realizados	51.427	21.275	142%
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	51.427	21.275	142%
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	8.014	3.834	109%
4.1. Gestão Previdencial	1.477	2.205	-33%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6.537	1.629	301%
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Demonstração do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	80.225	68.487	17%
Disponível	3	2	50%
Recebível	658	909	-28%
Investimento	79.564	67.576	18%
Fundos de Investimento	79.564	67.576	18%
2. Obrigações	2.101	556	278%
Operacional	2.101	556	278%
3. Fundos não previdenciais	147	101	46%
Fundos Administrativos	147	101	46%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	77.977	67.830	15%
Provisões Matemáticas	73.486	64.184	14%
Superávit/Déficit Técnico	670	399	68%
Fundos Previdenciais	3.821	3.246	18%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	67.830	61.661	10%
1. Adições	14.103	9.492	49%
(+) Contribuições	4.166	3.464	20%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.937	6.028	65%
2. Destinações	(3.956)	(3.323)	19%
(-) Benefícios	(3.773)	(3.305)	14%
(-) Custeio Administrativo	(183)	(18)	917%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	10.147	6.169	64%
(+/-) Provisões Matemáticas	9.301	5.749	62%
(+/-) Fundos Previdenciais	575	376	53%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	271	44	516%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	77.977	67.830	15%
C) Fundos não previdenciais	46	39	18%
(+/-) Fundos Administrativos	46	39	18%

Demonstrac o das Provisões Técnicas - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variacão %</u>
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	80.078	68.384	17%
1. Provisões Matemáticas	73.486	64.184	14%
1.1. Benefícios Concedidos	22.754	19.102	19%
Contribuição Definida	19.167	15.573	23%
Benefício Definido	3.587	3.529	2%
1.2. Benefícios a Conceder	50.732	45.082	13%
Contribuição Definida	50.732	45.082	13%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	18.756	16.313	15%
Saldo de Contas - parcela participantes	31.976	28.769	11%
2. Equilíbrio Técnico	670	399	68%
2.1. Resultados Realizados	670	399	68%
Superávit técnico acumulado	670	399	68%
Reserva de contingência	670	399	68%
3. Fundos	3.821	3.246	18%
3.1. Fundos Previdenciais	3.821	3.246	18%
4. Exigível Operacional	2.101	555	279%
4.1. Gestão Previdencial	360	104	246%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.741	451	286%

Demonstração do Ativo Líquido - **Plano de Contribuição Definida**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	4.265	3.839	11%
Recebível	326	422	-23%
Investimento	3.939	3.417	15%
Fundos de Investimentos	3.939	3.417	15%
2. Obrigações	93	39	138%
Operacional	93	39	138%
3. Fundos não previdenciais	15	9	67%
Fundos Administrativos	15	9	67%
4. Resultados a Realizar		-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.157	3.791	10%
Provisões Matemáticas	4.190	3.537	18%
Superávit/Déficit Técnico	(106)	206	-151%
Fundos Previdenciais	73	48	52%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - **Plano de Contribui o Definida**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	3.791	2.701	40%
1. Adic�es	1.673	1.390	20%
(+) Contribui�es	1.155	1.094	6%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	518	296	75%
2. Destina�es	(1.307)	(300)	336%
(-) Benefícios	(1.299)	(294)	342%
(-) Custeio Administrativo	(8)	(6)	33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	366	1.090	-66%
(+/-) Provisões Matemáticas	653	1.136	-43%
(+/-) Fundos Previdenciais	25	(252)	-110%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(312)	206	-251%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	4.157	3.791	10%
C) Fundos não previdenciais	6	4	50%
(+/-) Fundos Administrativos	6	4	50%

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Contribuição Definida
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação %</u>
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	4.251	3.830	11%
1. Provisões Matemáticas	4.191	3.537	18%
1.2. Benefícios a Conceder	4.596	3.537	30%
Contribuição Definida	3.439	3.371	2%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.300	674	93%
Saldo de Contas - parcela participantes	2.139	2.697	-21%
Benefício Definido	1.157	166	597%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(405)	-	-
(-) Déficit equacionado	(405)	-	-
(-) Patrocinador (es)	(405)	-	-
2. Equilíbrio Técnico	(106)	206	-151%
2.1. Resultados Realizados	(106)	206	-151%
Superávit técnico acumulado	-	206	-100%
Reserva de contingência	-	206	-100%
Reserva para revisão de plano	-	-	100%
(-) Déficit técnico acumulado	(106)	-	100%
2.2. Resultados a realizar			
3. Fundos	73	48	52%
3.1. Fundos Previdenciais	73	48	52%
4. Exigível Operacional	93	39	138%
4.1. Gestão Previdencial	1	20	-95%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	92	19	384%

8 RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em

relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 31 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

9 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

Contexto operacional

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada (“Marcoprev” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 9 de novembro de 1995, conforme autorização de funcionamento concedido pela Portaria nº 2.680, do Ministério da Previdência Social - MPS, datada de 17 de outubro de 1995, tendo iniciado suas atividades a partir de 1º de dezembro de 1995.

A entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social e/ou assemelhados aos participantes e beneficiários das seguintes patrocinadoras:

- Marcopolo S. A.
- Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
- Marcopolo Trading S. A.
- Fundação Marcopolo
- Banco Moneo S. A.
- Marcoprev Sociedade de Previdência Privada
- San Marino Ônibus Ltda

As patrocinadoras Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda. e Marcopolo Trading S.A não efetuam contribuições para o plano devido ao fato de não possuírem de quadro de funcionários.

A Marcoprev administra três planos de benefícios previdenciais, sendo um plano de característica de benefício definido, denominado Plano de Aposentadoria e dois planos de característica de contribuição definida, denominados Plano Suplementar e Plano de Contribuição Definida, custeados por contribuições das patrocinadoras e participantes, conforme demonstração abaixo.

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocinadora
Plano de Aposentadoria	1995002747	BD	Marcopolo S. A Fundação Marcopolo Marcoprev Sociedade de Previdência Privada Banco Moneo S. A San Marino Ônibus Ltda
Plano Suplementar	1995002811	CD	Marcopolo S. A Fundação Marcopolo Marcoprev Sociedade de Previdência Privada Banco Moneo S. A San Marino Ônibus Ltda
Plano de Contribuição Definida	2011001838	CD	Marcopolo S. A Fundação Marcopolo Banco Moneo S. A San Marino Ônibus Ltda

Em 31 de dezembro de 2019, o plano MARCOPREV apresentava as seguintes quantidades de participantes:

	31/12/2019				31/12/2018			
	Plano de Aposentadoria	Plano Suplementar	Plano CD	TOTAL	Plano de Aposentadoria	Plano Suplementar	Plano CD	TOTAL
Ativos	3.862	383	3.967	8.212	4.175	356	4.370	8.901
Assistidos	112	87		199	106	84	0	190
Total	3.974	470	3.967	8.411	4.281	440	4.370	9.091

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2020.

Apresentação das demonstrações contábeis

- 1.1 As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (revogado pela CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018), Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009 e suas respectivas alterações, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de Previdência Complementar (“EFPCs”), Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

- 1.2 A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC publicaram normas com procedimentos contábeis para as EFPC, cabendo ressaltar as seguintes matérias:

I - Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 - DOU de 21 de maio de 2018 e alterações posteriores (Revoga a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 e Revoga Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011) – onde se estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários das entidades fechadas de previdência complementar, e divulga a Planificação Contábil Padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis, e normas gerais de procedimentos contábeis.

II - Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores - estabelece normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, e dá outras providências.

III – Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e estabelece critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das notas explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

IV - Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (Revogada pela Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018 - DOU de 21/05/2018 divulga a Planificação Contábil Padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis, e normas gerais de procedimentos contábeis;

Principais práticas contábeis

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados vinculados ao plano de benefício do tipo contribuição definida, são registradas em regime de caixa.

b. Realizável - Gestões previdencial e administrativo

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Realizável - Programa de investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 - DOU de 21 de maio de 2018 (revogada a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002), os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Título para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- (ii) Título mantido até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2019, os títulos de renda fixa e as aplicações em fundos de investimento foram classificados como "Títulos para negociação" e estão avaliados pelo valor de mercado.

As aplicações no mercado de ações foram classificadas como "Títulos para negociação" e sua mensuração inicial se dá pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas incidentes, devendo ser avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores. Os dividendos e as bonificações resultantes das aplicações em ações são reconhecidos no resultado quando recebidos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

d. Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

e. Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Marcoprev. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no passivo contingencial do plano em conta redutora.

f. Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

g. Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrado nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

h. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

A demonstra o da muta o do patrimônio social destina-se   evidenciac o das altera es do ativo líquido da entidade fechada de previdência complementar, no exercício a que se referir.

i. Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde   parte do ativo destinado   cobertura dos benefícios futuros e do exigível contingencial, se houver.

j. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Marcoprev utiliza o seguinte critério:

- Receitas - Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou.
- Despesas comuns - Utilização de critério de rateio que leva em consideração mensalmente os seguintes critérios: (i) Investimentos é determinado em função da participação do patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total da Entidade; (ii) Gestão Administrativa (Despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

k. Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Marcoprev são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Ativo

1.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2019	2018
Imediato		
Banco Itaú S.A.	13	10
Vinculado		
Banco Itaú LAM Asset Management	2	2
Western Asset Adm Recursos	1	1
	<hr/>	<hr/>
	16	13
	<hr/>	<hr/>

1.2 Realizável

a. *Gestão previdencial*

	2019	2018
Recursos a receber		
Patrocinadora	738	1.165
Participantes	268	377
Outros Realizáveis*	515	564
	<hr/>	<hr/>
	1.520	2.106
	<hr/>	<hr/>

*Valores a serem repassados pelas patrocinadoras referentes a cobertura de despesa administrativas a serem custeadas pelos Planos.

b. *Gestão administrativa*

	2019	2018
Contribuições Patrocinadora	100	243
Outros Realizáveis	4	-
	<hr/> 104	<hr/> 243
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

c. *Programa de investimentos*

Todos os ativos financeiros geridos pela Marcoprev estão custodiados no Itaú Lam Asset Management S/A. e Banco Citibank DTVM S.A., em atendimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 29 de setembro de 2009, alterada pela Resolução nº 4.449 de 20 de novembro de 2015, revogadas pela Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, alterada pela nº 22/06, a Marcoprev classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários em Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

- *Fundos de Investimentos*

Os títulos e valores mobiliários possuem os seguintes vencimentos, posicionados em 31 de dezembro de 2019:

Renda Fixa – Administrador - Western

	2019	2018
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Fixa	153.523	143.918
P_INFL_TOT19	-	15.475
PREV_FX_FI31	-	12.309
PREV_INVES10	-	2.247
WA_PREVFIX09	24.732	25.008
PR_CREDIT18	-	39.091
INFL_IMPL23	-	2.907
PREV-STRUC23	-	1.854
INFL_II_35	-	3.058
SOVE_IV_25	-	35.424
P_INFL_LTD18	-	1.972
P_INFL_PLU14	-	2.079
095 FI RF_17	-	995
107 FI RF 07	323	216
111 FI RF 11	186	175
112 FI RF 11	390	368
113 FI RF 08	243	405
115 FI RF 11	-	335
130 FI RF CP	240	-
131 FI RF CP	89	-
WESTER ASSET INFL 2	984	-
WESTER INFLAT RF FI	31.057	-
WESTER ASSET PREV INFL	1.758	-
WA SOVEREIGN IV SEL	19.605	-
WST ASSE PREC ST FIC	1.968	-
WESTERN A P INF PLUS	7.680	-
WES AS PREV FIX FI R	23.173	-
WEST AS PR CREDIT FI	41.095	-

Renda Fixa – Administrador – Itaú

Descrição	2019	2018
	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Fixa	104.063	105.141
ITAU VERTICE C RF FI	-	2.296
IU FID W3 FIM	5.974	21.332
ITAÚ VERSO C RF FI	-	76.874
ITAÚ VERSO P RF FI	27.986	1.084
RF JUROS OCEAN FI	2.329	3.555
FIDELIDADE T	10.541	-
UBB MASTER RF IRFM	21.348	-
ITAÚ VERSO K RF FI	7.265	-
ITAÚ VERSO V RF FI	28.620	-

Multimercado – Administrador – Western

Descrição	2019	2018
	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Multimercado	10.222	9.419
LONG_SHORT19	-	5.643
MULTI_PREMI01	-	3.776
WEST ASS MULT FICFIM	4.149	-
WEST ASSET LS BNP	6.073	-

Multimercado – Administrador – Itau

	2019	2018
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Multimercado	56.480	58.013
ITAU VERSO JM MM FI	17.102	14.221
ITAU HEDGE PLUS MM FIC	21.680	18.896
ITAU HEDGE PLUS MM FIC	-	24.896
RF VERSO U MULTI FI	17.698	-

Renda Variável – Administrador – Western

	2019	2018
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Variável	44.716	33.906
IBRX ACOES25	18.552	12.575
MASTER_VAL09	15.836	11.903
GLOB_INDEX02	8.256	9.428
WESTERN FIA BDR	2.072	-

Renda Variável – Administrador – Itau

Fundos de Investimento - Renda Variável	<u>53.995</u>	<u>33.375</u>
US EQUI II FICFIA IE	-	5.074
IT INST A PHOENIX FI	17.247	13.827
ITAU INDEX AÇOES FI	25.359	13.361
UBB PREVIDENCIA IBX	8.694	-
VALORES A RECEBER	2.695	1.113

Renda Variável – Ações no Exterior - Itaú

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Variável	<u>17.515</u>	<u>4.842</u>
IT NOW SPXI CI	17.515	4.842

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Descrição investimentos por administrador	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimentos - Renda Fixa Western	153.523	143.918
Fundos de Investimentos - Renda Fixa Itaú	104.063	105.141
Fundos de Investimentos - Multimercado Western	10.222	9.419

Fundos de Investimentos - Multimercado Itaú	56.480	58.013
Fundos de Investimentos - Renda Variável Western	44.716	33.906
Fundos de Investimentos - Renda Variável Itaú*	53.995	31.137
Fundos de Investimentos - Renda Variável Itaú – Ações no Exterior	17.515	4.842
Total de Investimentos	440.514	386.376

* Fundo possui operações de compras de cotas a liquidar em (D+3) valor de \$ 6.685

Passivo

1.3 Exigível operacional

- *Gestão previdencial*

	2019	2018
Benefícios a pagar		
Aposentadorias	1.349	1.190
Pensões	91	85

Retenções a recolher	396	1.054
	<hr/>	<hr/>
	1.837	2.329
	<hr/>	<hr/>

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios.

- ***Programa administrativo***

	2019	2018
Contas a Pagar	464	276
Retenções a Recolher	41	30
Tributos a Recolher	31	30
	<hr/>	<hr/>
	536	336
	<hr/>	<hr/>

1.4 Patrimônio Social

a. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário independente contratado pela Marcoprev e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no regulamento do plano de benefícios de cada patrocinadora.

b. *Benefícios concedidos*

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

c. Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

- **Contribuição definida (CD)** - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.
- **Benefício definido (BD)** - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - registra exclusivamente para o plano de benefício definido, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	Plano BD		Plano Supl.		Plano CD		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Benefícios concedidos								
Benefício do plano								
Benefício definido	186.393	176.301	3.587	3.529	-	-	189.979	179.830
Contribuição definida		-	19.167	15.573	-	-	19.167	15.573
	186.393	176.301	22.754	19.102	-	-	209.147	195.403
Benefícios a conceder								
Benefícios do plano com a geração atual								
Contribuição definida		-	50.732	45.082	3.439	3.372	54.170	48.455
Benefício definido	112.136	115.132	-	-	1.157	166	113.293	115.298
	112.136	115.132	50.732	45.082	4.595	3.538	167.464	163.752
(-) Provisões Matemáticas a Constituir								
Patrocinador	-	-	-	-	-405	-	-405	-
Provisões matemáticas	298.529	291.433	73.486	64.184	4.191	3.538	376.206	359.155

O cálculo atuarial das provisões matemáticas de benefícios concedidos foi elaborado pelo regime financeiro de capitalização, utilizando-se a taxa de juros de 4,5% ao ano e projeção do crescimento real de salário de 2,40% para o Plano de Aposentadoria. A Tábua de mortalidade geral utilizada foi a AT-2000.

	Plano BD	Plano Supl.	Plano CD	Total
1º de janeiro de 2019	291.433	64.184	3.538	359.155
Constituição	7.096	9.302	653	17.051
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2019	298.529	73.486	4.191	376.206
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>

d. Equilíbrio Técnico - Superávit Técnico

Em 31 de dezembro, os resultados realizados estão assim constituídos:

	2019	2018
Resultados realizados		
(-) Déficit / Superavit técnico acumulado	51.990	21.881
	<hr/>	<hr/>

A movimentação do resultado realizado está assim constituída:

	2019	2018
1º de janeiro de 2019	21.881	18.303

Constituição	30.109	3.578
Em 31 de dezembro de 2019	<u>51.990</u>	<u>21.881</u>

e. Principais hipóteses atuariais em 2019 e 2018

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses biométricas Plano BD	2019	2018
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944	RRB-1944
	modificada	modificada
		Exp.
Tábua de rotatividade	Exp. WTW	Marcopolo
	+0,71	2014-2016
Hipóteses biométricas Plano Supl.	2019	2018
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Tábua de rotatividade	N/A	N/A

Hipóteses biométricas Plano CD	2019	2018
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944	RRB-1944
	modificada	modificada
	Exp.	Exp.
Tábua de rotatividade	Marcopolo	Marcopolo
	2014-2016	2014-2016

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT- 2000 Basic desagravada em 10%.

f. Fundos

Fundo previdencial

O Fundo de Reversão de Contribuições é constituído pelas parcelas dos saldos de conta da patrocinadora e não utilizadas no cálculo dos benefícios ou no resgate de contribuições ou na portabilidade e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano, de acordo com o item 7.4 do regulamento do plano de aposentadoria suplementar. O saldo do fundo previdencial, do plano de contribuição definida em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 73 (2018- R\$ 48), plano de contribuição suplementar é de R\$ 3.821 (2018 - R\$ 3.246).

Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdenciais da Marcoprev, cujo saldo do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2019, do plano de benefício definido é de R\$ 845 (2018- R\$ 595) e do plano de contribuição definida é de R\$ 15 (2018- R\$ 9), plano de contribuição suplementar R\$ 147 (2018 - R\$ 101)

Efeitos de Consolidação

A consolidação segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e pela Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, e representa os saldos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa e Participação no Fundo Administrativo PGA”, sempre que aplicável.

Para anular os efeitos das obrigações e dos direitos entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa, foram feitos os seguintes lançamentos de consolidação conforme quadro abaixo.

	PLANO DE APOSENTADORIA	PLANO SUPLEMENTAR	PLANO CD	PGA	TOTAL	ELIMINAÇÕES ENTRE PLANOS	SALDO CONSOLIDADO
ATIVO							
Disponível	13	3	-	-	16	-	16
Gestão Previdencial	992	511	311	-	1.814	(294)	1.520
Gestão Administrativa	844	147	15	1.512	2.518	(2.414)	104
Cobertura Despesa Adm	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	356.966	79.564	3.939	45	440.514	-	440.514
TOTAL	358.815	80.225	4.265	1.557	444.862	(2.708)	442.154
PASSIVO							
Gestão Previdencial	1.476	360	1	-	1.837	-	1.837
Gestão Administrativa	-	-	-	536	536	-	536
Cobertura Despesa Adm	1.132	541	29	-	1.702	(1.702)	-
Investimentos	5.407	1.201	62	15	6.685	-	6.685
Exigível Contingencial	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Cobertura do Plano	349.956	74.155	4.085	-	428.196	-	428.196
Fundos	844	3.968	88	1.006	5.906	(1.006)	4.900
TOTAL	358.815	80.225	4.265	1.557	444.862	(2.708)	442.154

Legislação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

De acordo como art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite o que for menor.

Em 04 de dezembro de 2019 foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução CNPC nº. 32 que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, revogando a Resolução CGPC nº 23/2006 e entra em vigor na data de sua publicação.

Em 04 de dezembro de 2019 foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução CNPC nº. 33 que altera a Resolução CNPC nº 19/2015, que dispõe sobre os processos de certificação, habilitação e qualificação no âmbito das entidades fechadas de previdência complementar e entra em vigor na data de sua publicação.

Também em 04 de dezembro de 2019 foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução CNPC nº. 34 que altera a Resolução CGPC nº 08/2004, que dispõe sobre normas procedimentais para a formalização de processos de estatutos, adesão e suas alterações e entra em vigor na data de sua publicação.

Eventos Subsequentes

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Adicionalmente, certas ações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e a Rússia também trouxeram aumento na volatilidade nos mercados financeiros e de capitais. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderia trazer reflexos na precificação subsequente da carteira do Fundo, e estão monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.

José Antonio Valiati
Diretor Superintendente
CPF nº 284.414.430-68

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 1SP 206004/O- 6
CPF nº 146.736.948.99

10 PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	Razão Social
91.109.421/0001-00	Fundação Marcopolo
88.611.835/0001-29	Marcopolo S.A.
87.004.594/0001-97	Marcopolo Trading S.A.
21.014.881/0001-70	Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
07.441.209/0001-30	Banco Moneo S.A.
00.915.873/0001-24	Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada
93.785.822/0001-06	San Marino Ônibus Ltda

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MARCOPREV.

Este plano encontra-se fechado para novas adesões desde 17/8/2012.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 381, de 18/04/2017, publicada no D.O.U. de 03/05/2017.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Em 31/08/2019	
Quantidade	
- ativos	3.927
- autopatrocinados	3
- benefício proporcional diferido	4.921
Idade média (em anos)	42,0
Tempo médio de serviço (em anos)	16,1
Tempo médio de contribuição (em anos)	16,1
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	13,5

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

ASSISTIDOS

Benefício	Em 31/08/2019		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Normal	104	63,6	9.247,87

Benefício	Em 31/08/2019		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria por Invalidez	0	0	0,00
Auxílio-Doença	0	0	0,00
Pensão por Morte (grupos familiares)	7	63,8	12.603,23
Benefício Proporcional	0	0	0,00

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,40% a.a.	2,40% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Rotatividade	Exp. WTW Modificada +0,071	Exp. Marcopolo BD/SUP 2014-2016
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC

	2019	2018
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Aposentadoria	100% ao atingir a 1ª elegibilidade à Aposentadoria
Probabilidade de Opção pelos Institutos	99,0% BPD	86,0% BPD
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
<ul style="list-style-type: none"> Participantes Ativos 	70% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	90% casados; mulher 4 anos mais nova que o homem
Tábua de Morbidez	Exp. Marcopolo	Exp. Marcopolo

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (SOA)

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão. Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao cônjuge.

Foi realizado em outubro/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc no 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018,

elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,89% para o Plano de Aposentadoria. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% e limite superior: 6,26%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 65% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

Sendo assim, a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e deve ser acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria, realizou em outubro/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em outubro/2019 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Crédito Unitário
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário
Auxílio-doença	Repartição de Capital de Cobertura	-
Benefício Adicional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Mínimo Adicional	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Crédito Unitário

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 350.800.464,04.

A MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	350.800.464,04
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	349.955.602,48
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	298.529.439,00
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	186.393.354,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00

<i>2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	186.393.354,00
<i>2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos</i>	<i>179.360.231,00</i>
<i>2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos</i>	<i>7.033.123,00</i>
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	112.136.085,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
<i>2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	110.137.351,00
<i>2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>123.664.030,00</i>
<i>2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(13.526.679,00)</i>
<i>2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.998.734,00
<i>2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados</i>	<i>2.588.419,00</i>
<i>2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(589.685,00)</i>
<i>2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	51.426.163,48
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	51.426.163,48

2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	51.426.163,48
<i>2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência</i>	<i>51.426.163,48</i>
<i>2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	844.861,56
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
<i>2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.2.1.02 Revisão de Plano</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</i>	<i>0,00</i>
2.3.2.2 Fundos Administrativos	844.861,56
<i>2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA</i>	<i>844.861,56</i>
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 13,69 anos (164 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação do descrito acima, o limite da reserva de contingência é de R\$ 70.724.114,11.

Considerando que a duração do passivo do plano apurada em 31/12/2019 foi de 13,69 anos, foi considerado o limite mínimo de 23,69% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 51.426.163,48, cujo valor é inferior ao limite de 23,69% das Provisões Matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,50% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018 não é aplicável.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

RENTABILIDADE DO PLANO

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada equivale a 14,67%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 9,75%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de

4,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	298.529.439,00	302.314.939,66	-1,25%
Benefícios Concedidos	186.393.354,00	177.206.422,79	5,18%
<i>Benefício Definido</i>	186.393.354,00	177.206.422,79	5,18%
Benefícios a Conceder	112.136.085,00	125.108.516,87	-10,37%
<i>Benefício Definido</i>	112.136.085,00	125.108.516,87	-10,37%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	126.252.449,00	136.843.187,70	-7,74%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(14.116.364,00)	(11.734.670,83)	20,30%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 298.529.439,00 com a constante no balancete de 31/12/2019 antes da reavaliação, a variação encontrada é de -1,25%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de -1,25%).

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral e rotatividade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superávit aumentou de R\$ 21.275.180,01 em 31/12/2018 para R\$ 51.426.163,48 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do superávit apurado na reavaliação atuarial em 31/12/2019, quando comparado com o superávit apresentado na reavaliação atuarial em 31/12/2018, ocorreu devido a rentabilidade do plano ter sido superior à meta atuarial.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Não há déficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2019 foi apurado o custo para os patrocinadores de 0,99% da folha de salários de participação para o custo normal. Porém, as patrocinadoras optaram por contribuir com 3,00% para o custo normal.

As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio-doença com os participantes com salários superiores a 15 unidades de referência Marcopolo. O percentual das patrocinadoras corresponde a 0,02% da folha de salários de participação e já está incluso na contribuição normal de 3,00%.

Adicionalmente, as patrocinadoras contribuirão com 0,53% para cobrir as despesas administrativas. As patrocinadoras deverão fazer aportes caso este percentual não seja suficiente para cobrir as despesas administrativas.

PARTICIPANTES

Os participantes com salário superior a 15 unidades de referência Marcopolo também efetuarão contribuições para a cobertura do benefício de auxílio-doença, equivalentes a 0,02% da folha de salários. Essa contribuição corresponde a 0,16% da parcela do salário de participação que exceder às 15 unidades de referência.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participante e de patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional deverão efetuar contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio das despesas administrativas.

FONTE DOS RECURSOS

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

Indicamos abaixo valores na utilização dos fundos, pois está estabelecido no plano de custeio que as contribuições serão revertidas desses fundos.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	39.216,37	0,02			6.767.986,68	3,00
▪ Normais	39.216,37	0,02			6.767.986,68	3,00
▪ Extraordinárias						
- Deficit Equacionado						
- Serviço Passado						
- Outras Finalidades						
Utilização de Fundos						
▪ Exigência Regulamentar						
▪ Destinação de Reserva						

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está

solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano, tendo apresentado um superávit que ficou totalmente alocado como reserva de contingência.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Taís Werneck M. Rosa
MIBA nº 2.321

11 PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	Razão Social
91.109.421/0001-00	Fundação Marcopolo
88.611.835/0001-29	Marcopolo S.A.
87.004.594/0001-97	Marcopolo Trading S.A.
21.014.881/0001-70	Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
07.441.209/0001-30	Banco Moneo S.A.
00.915.873/0001-24	Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada
93.785.822/0001-06	San Marino Ônibus Ltda

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar MARCOPREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 390, de 19/04/2017, publicada no D.O.U. de 03/05/2017.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Em 31/08/2019	
Quantidade	
- ativos	3.927
- autopatrocinados	5
- benefício proporcional diferido	0
Idade média (em anos)	42,0
Tempo médio de serviço (em anos)	16,1
Tempo médio de contribuição (em anos)	15,2
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	18,0

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

ASSISTIDOS

Benefício	Em 31/08/2019		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Normal	84	61,8	3,404,13
Aposentadoria por Invalidez	0	0,0	0,00
Pensão por Morte (grupos familiares)	4	61,3	1.188,34
Benefício Proporcional	0	0,0	0,00

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (SOA).

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao cônjuge.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em outubro/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a

Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,89% para o Plano de Aposentadoria Suplementar. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,25%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 63% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

Sendo assim, a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e deve ser acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores de salários nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em outubro/2019 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Adicional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 78.122.938,23.

A MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	78.122.938,23
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	74.155.279,53
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	73.485.854,85
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	22.753.793,68
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	19.167.479,68
<i>2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos</i>	<i>19.167.479,68</i>
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.586.314,00
<i>2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos</i>	<i>3.342.844,00</i>
<i>2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos</i>	<i>243.470,00</i>
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	50.732.061,17

2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	50.732.061,17
<i>2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)</i>	<i>18.756.204,90</i>
<i>2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes</i>	<i>31.975.856,27</i>
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
<i>2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
<i>2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
<i>2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
<i>2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes</i>	<i>0,00</i>

<i>2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	669.424,68
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	669.424,68
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	669.424,68
<i>2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência</i>	<i>669.424,68</i>
<i>2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	3.967.658,70
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	3.820.817,79
<i>2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</i>	<i>3.820.817,79</i>
<i>2.3.2.1.02 Revisão de Plano</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</i>	<i>0,00</i>
2.3.2.2 Fundos Administrativos	146.840,91
<i>2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA</i>	<i>146.840,91</i>
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 11,83 anos (142 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação do descrito acima, o limite da reserva de contingência é de R\$ 782.892,35.

Considerando que a duração do passivo do plano apurada em 31/12/2019 foi de 11,83 anos, foi considerado o limite mínimo de 21,83% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superavit equivalente a R\$ 669.424,68, cujo valor é inferior ao limite de 21,83% das Provisões Matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,50% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria Suplementar, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018 não é aplicável.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no item 7.4 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

RENTABILIDADE DO PLANO

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada equivale a 14,67%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 9,75%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	73.485.854,85	73.474.529,18	0,02%
<i>Benefícios Concedidos</i>	22.753.793,68	22.742.468,01	0,05%
Contribuição Definida	19.167.479,68	19.167.479,68	0,00%
Benefício Definido	3.586.314,00	3.574.988,33	0,32%
<i>Benefícios a Conceder</i>	50.732.061,17	50.732.061,17	0,00%
Contribuição Definida	50.732.061,17	50.732.061,17	0,00%
Benefício Definido	-	-	-

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 73.485.854,85 com o constante no balancete de 31/12/2019 antes da reavaliação, a variação encontrada é de 0,02%

Convém ressaltar que 5% (R\$ 3.586.314,00) do Passivo Atuarial de R\$ 73.485.854,85 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas. Os 95% restantes (R\$ 69.899.540,85) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros e tábua de mortalidade geral.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superavit aumentou de R\$ 398.834,66 em 31/12/2018 para R\$ 669.424,68 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do superavit apurado na reavaliação atuarial em 31/12/2019, quando comparado com o superavit apresentado na reavaliação atuarial em 31/12/2018, ocorreu devido a rentabilidade da parcela BD do plano ter sido superior à meta atuarial.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há déficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2020, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,96% da folha de salários de participação.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelo fundo administrativo, ficando a patrocinadora responsável por completar essa despesa caso o fundo administrativo não as cubra na totalidade.

PARTICIPANTES

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 1,38% da folha de salários, onde 0,94% corresponde a contribuição normal, 0,40% corresponde a contribuição voluntária e 0,04% corresponde a contribuição específica de participante.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participantes e de patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas dos participantes autopatrocinados será coberto pelo fundo administrativo.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional diferido terão o custeio das despesas administrativas coberto pelo fundo administrativo.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

FONTE DOS RECURSOS

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

Indicamos abaixo valores na utilização dos fundos, pois está estabelecido no plano de custeio que as contribuições serão revertidas desses fundos.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	3.167.601	1,38%			2.191.101	0,96%
▪ Normais	3.167.601	1,38%			2.191.101	0,96%
▪ Extraordinárias						
- Deficit Equacionado						
- Serviço Passado						
- Outras Finalidades						
Utilização de Fundos						
▪ Exigência Regulamentar						
▪ Destinação de Reserva						

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano e um superavit integralmente alocado como reserva de contingência.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Taís Werneck M. Rosa
MIBA nº 2.321

12 PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	Razão Social
91.109.421/0001-00	Fundação Marcopolo
88.611.835/0001-29	Marcopolo S.A.
87.004.594/0001-97	Marcopolo Trading S.A.
21.014.881/0001-70	Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
07.441.209/0001-30	Banco Moneo S.A.
00.915.873/0001-24	Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada
93.785.822/0001-06	San Marino Ônibus Ltda

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Contribuição Definida MARCOPREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 479, de 31/08/2011, publicada no D.O.U. de 01/09/2011.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Em 31/08/2019	
Quantidade	
- ativos	4.073
- autopatrocinados	0
- benefício proporcional diferido	467
Idade média (em anos)	32,1
Tempo médio de serviço (em anos)	3,6
Tempo médio de contribuição (em anos)	2,5
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	27,7

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

ASSISTIDOS

Não há participantes assistidos (em 31/08/2019).

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotado nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Contribuição Definida conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	4,00% a.a.	2,29% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100,0%	100,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT - 2000 ¹	AT - 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB - 1944 modificada	RRB - 1944 modificada
Rotatividade	Experiência WTW Modificada em +0,105	Experiência Marcopolo CD 2014-2016
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% ao atingir a 1 ^a elegibilidade	100% ao atingir a 1 ^a elegibilidade
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
· BPD	21%	5%

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em outubro/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,75% a.a. para o Plano de Contribuição Definida. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,08% e limite superior: 6,23%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 59% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.

Sendo assim, a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano de Contribuição Definida optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e deve ser acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida, realizou em outubro/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em outubro/2019 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Auxílio-doença	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 4.172.709,49.

A MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	4.172.709,49
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	4.084.816,50
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	4.190.576,13
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	0,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
<i>2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
<i>2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos</i>	<i>0,00</i>

2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	4.595.526,93
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	3.439.683,93
<i>2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)</i>	<i>1.300.259,15</i>
<i>2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes</i>	<i>2.139.424,78</i>
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.036.245,00
<i>2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>3.310.525,00</i>
<i>2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(2.274.280,00)</i>
<i>2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	119.598,00
<i>2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados</i>	<i>363.208,00</i>
<i>2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(243.610,00)</i>
<i>2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>0,00</i>
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(404.950,80)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	(404.950,80)
<i>2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)</i>	<i>(404.950,80)</i>
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	(105.759,63)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(105.759,63)
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	0,00
<i>2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano</i>	<i>0,00</i>

2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	(105.759,63)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	87.892,99
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	73.272,54
<i>2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</i>	<i>73.272,54</i>
<i>2.3.2.1.02 Revisão de Plano</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</i>	<i>0,00</i>
2.3.2.2 Fundos Administrativos	14.620,45
<i>2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa</i>	<i>0,00</i>
<i>2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA</i>	<i>14.620,45</i>
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Conforme descrito no regulamento, na fórmula do cálculo do benefício mínimo é considerado o tempo de vinculação do participante ao plano.

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 13,15 anos (158 meses) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado

considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,50% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Plano de Contribuição Definida apresentou um deficit que foi equacionado, no entanto não há títulos “marcados na curva”. Sendo assim, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018 não é aplicável.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no artigo 55 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

LIMITE DE EQUACIONAMENTO DE DEFICIT

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do deficit até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Deficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$

Duração	Limite pela formula %	Provisões Matemáticas	Limite do Deficit
13,15	$1\% \times (13,15 - 4) = 9,15\%$	1.155.843,00	105.759,63

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico Ajustado	(510.710,43)
Limite do Deficit	105.759,63
Parcela do Deficit superior ao Limite (Deficit Equacionado 2019)	(404.950,80)
Deficit de Benefícios Concedidos	-
Deficit de Benefícios a Conceder	(404.950,80)

RENTABILIDADE DO PLANO

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada equivale a 14,67%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 9,75%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Reavaliado	Balancete	
Passivo Atuarial	4.595.526,93	3.642.332,04	26,17%
<i>Benefícios a Conceder</i>	4.595.526,93	3.642.332,04	26,17%
Contribuição Definida	3.439.683,93	3.439.683,93	0,00%
Benefício Definido	1.155.843,00	202.648,11	470,37%

Convém ressaltar que 25% (R\$ 1.155.843,00) do passivo atuarial de R\$ 4.595.526,93 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas, relativa ao benefício mínimo. Os 75% restantes (R\$ 3.439.683,93) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada.

O aumento observado nas Provisões Matemáticas de benefício definido foi decorrente da alteração das hipóteses atuariais definidas pelo estudo de aderência realizado em outubro/2019.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

A insuficiência apurada em 31/12/2019 do Patrimônio de Cobertura frente ao Passivo Atuarial corresponde a R\$ 510.710,43. O valor acima do limite permitido pela CNPC nº 30/2018, de R\$ 404.950,80, foi equacionado por 5 anos, a partir de fevereiro de 2020.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O plano passou de um superavit de R\$ 206.381,48 em 31/12/2018 para um deficit de R\$ 510.710,43 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O surgimento da insuficiência do Plano de Benefícios ocorreu no exercício de 2019 e foi proveniente da alteração das hipóteses atuariais definidas pelo estudo de aderência realizado em outubro/2019.

Soluções para equacionamento do deficit

O deficit técnico ocorre em função do limite de equacionamento de deficit, conforme legislação vigente. Uma vez que as patrocinadoras efetuem as contribuições extraordinárias definidas no plano de custeio, essas contribuições colaborarão para o equacionamento do deficit.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras realizarão em 2020 contribuição de 0,243% da folha de salários de participação, sendo 0,176% correspondente ao custo normal, 0,062% correspondente a contribuição extraordinária referente ao deficit equacionado e 0,005% para o custeio das despesas administrativas.

O deficit equacionado será pago pelo prazo de 5 anos, a partir de fevereiro de 2020. As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio-doença com os participantes com salários superiores à 12 unidades de referência Marcopolo. O percentual da patrocinadora já incluso na contribuição normal de 0,176% corresponde a 0,006% da folha de salários de participação. Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,172% da folha de salários.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, as quais foram estimadas em 0,414% da folha de salários.

Os participantes com salário superior a 12 unidades de referência Marcopolo também efetuarão contribuições para a cobertura do benefício de auxílio-doença, equivalentes a 0,006% da folha de salários. Essa contribuição corresponde a 0,08% da parcela do salário de participação que exceder às 12 unidades de referência.

AUTOPATROCINADOS

OS PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS DEVERÃO EFETUAR CONTRIBUIÇÕES DE PARTICIPANTE E DE PATROCINADORA.

FUNTE DOS RECURSOS

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

Indicamos abaixo valores na utilização dos fundos, pois está estabelecido no plano de custeio que as contribuições serão revertidas desses fundos:

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	609.432	0,420			595.882	0,415
▪ Normais	609.432	0,420			505.487	0,348
▪ Extraordinárias					90.395	0,062
- Deficit Equacionado					90.395	0,062
- Serviço Passado						
- Outras Finalidades						
Utilização de Fundos						
▪ Exigência Regulamentar						
▪ Destinação de Reserva						

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos

que apesar de existir um déficit no plano, esperamos que as contribuições extraordinárias estabelecidas para os patrocinadores, nos termos da Resolução CNPC nº 30/2018, para o equacionamento do deficit, equilibrem o plano no futuro próximo. As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Taís Werneck M. Rosa
MIBA nº 2.321

13 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

2019

PLANO DE APOSENTADORIA

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2019

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PLANO DE APOSENTADORIA

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2019 a 12/2019				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
47,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
12,00	Plano	100,00	IRF-M	0,00
15,00	Plano	100,00	IMA-B 5	0,00
4,00	Plano	100,00	IMA-B 5 +	0,00
12,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
5,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
5,00	Plano	100,00	MSCI – World	0,00
60,00	Renda Fixa	100,00	IMA – S	0,00
15,00	Renda Fixa	100,00	IRF – M	0,00
20,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
5,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5 +	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos	100,00	MSCI – World	0,00

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 21/12/2018.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte
 Risco Legal Risco Operacional Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Sim	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	78,00
Renda variável	0,00	20,00	12,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	50,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	50,00	
Organismo multilateral	0,00		X
Companhia securitizadora	0,00	50,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	20,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	20,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FIDC/FICFIDC classificados no segmento de investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	20,00	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	20,00	
% Do PL de uma Instituição Financeira	0,00	20,00	
% Do PL de Fundos de Índice referenciando em cesta de ações e Cia Aberta	0,00	20,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	20,00	

% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior		20,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	10,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	20,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	10,00	
De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00		X

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2017	1º sem 2018	2019	Não Aplica
Plano	13,50	10,06	7,35	
Renda fixa	11,86	9,04	6,76	
Renda variável	26,68	17,24	10,60	
Investimentos estruturados	9,50	11,98	6,66	
Investimentos no exterior	15,89	2,13	9,31	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson.

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO
DEFINIDA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2019

*PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA –
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA*

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2019 a 12/2019				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
47,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
12,00	Plano	100,00	IRF-M	0,00
15,00	Plano	100,00	IMA-B 5	0,00
4,00	Plano	100,00	IMA-B 5 +	0,00
12,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
5,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
5,00	Plano	100,00	MSCI – World	0,00
60,00	Renda Fixa	100,00	IMA – S	0,00
15,00	Renda Fixa	100,00	IRF – M	0,00
20,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
5,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5 +	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos	100,00	MSCI – World	0,00

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 21/12/2018.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte
 Risco Legal Risco Operacional Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Não	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	78,00
Renda variável	0,00	20,00	12,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral			X
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FIDC/FICFIDC classificados no segmento de investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	20,00	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	20,00	
% do PL de uma Instituição Financeira	0,00	20,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	20,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	20,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	10,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	10,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com			X

Regime Fiduciário			
-------------------	--	--	--

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários			X
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC			X
De um mesmo empreendimento imobiliário			X

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2017	1º sem 2018	2019	Não Aplica
Plano	13,50	10,06	7,35	
Renda fixa	11,86	9,04	6,76	
Renda variável	26,68	17,24	10,60	
Investimentos estruturados	9,50	11,98	6,66	
Investimentos no exterior	15,89	2,13	9,31	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson. A Rentabilidade de 2018 refere-se à janeiro/18 a dezembro/2018.

OBSERVAÇÕES

Ressaltamos que os limites definidos na PL estão em adequação à Resolução 4661 e os limites solicitados nesse documento referem-se à legislação anterior.

14 PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da MARCOPREV - Sociedade de Previdência Privada na reunião de 26 de março de 2020 aprovou as Demonstrações Contábeis, que incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Mutações do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019.

Esta deliberação foi precedida de manifestação favorável ao Parecer Atuarial, emitido pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda e ao parecer do Conselho Fiscal.

Caxias do Sul, 26 de març o de 2020.

Carlos Zignani

Presidente do Conselho

15 PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº. 01/2020

O Conselho Fiscal da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações estatutárias, analisou e apreciou as contas apresentadas pela Diretoria, na forma do Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Mutações do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, os Pareceres Atuariais, emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda., manifesta-se favoravelmente aos referidos documentos, que estão em condições de serem examinados e aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Caxias do Sul, 26 de març o de 2020.

Eduardo Frederico Willrich
Presidente do Conselho